

Helder Andrade - As Marcas da Dor / Eu Estou Vivo

tom:
Am

Intro: Am

A cruz no chão
Ao seu lado um carrasco e o martelo na mão
Olhando os pregos e a multidão
Sentiu grande vazio no seu coração
Pegaram o mestre, deitaram sobre a cruz
Abriram seus braços, - não viram sua luz

Juntaram seus pés
Chamaram o carrasco
Ele se achegou
E ao lado do mestre se agachou
E o martelo subiu, subiu, subiu
Sobre os pregos desceu, desceu, desceu
E bateu, bateu, bateu, bateu

Ergueram a cruz
Lá estava pregado do mundo a luz
Nenhum gemido sequer soltou
Todos viram em seu rosto a marca da dor
Seu sangue jorrando, batendo no chão
Viu em todos os homens a ingratidão

Mas não se irou
Pedi ao pai perdão
E o pai perdoou
Recebeu seu espírito e chorou
Sua cabeça tombou, tombou, tombou

Sobre o peito caiu, caiu, caiu
E morreu, morreu, morreu, morreu, morreu

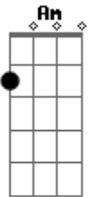
Tudo em silêncio
Nem as aves cantavam
Nenhum som se ouvia
Maria olhou a tumba vazia
E ninguém se lembrou
Que era o terceiro dia

A tampa do túmulo estava caída
Meu mestre já tinha voltado à vida
Onde está o meu mestre?
Gritava Maria
Quem o escondeu?
Uma voz conhecida se fez ouvir
Quem procuras, Maria? Eis-me aqui, eis-me aqui
Ao teu lado estou, estou, estou
Estou vivo, estou vivo, estou vivo
Estou vivo Vivo estou

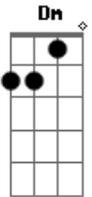
Eu estou vivo, vivo, vivo, vivo
Vivo, vivo, vivo
Eu estou vivo, vivo, vivo, vivo
Vivo, vivo, vivo!

Allan Kardec morreu, mas Eu estou vivo
Buda morreu, mas Eu estou vivo
Padre Cícero morreu, mas Eu estou vivo
Aristóteles morreu, mas Eu estou vivo
Eu estou vivo, vivo, vivo estou

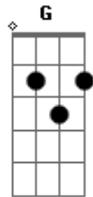
Acordes



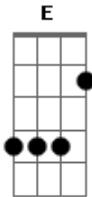
© ukulele-chords.com



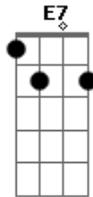
© ukulele-chords.com



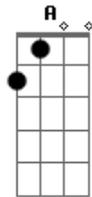
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com